

Grandes rejeitam deságio

Os grandes bancos credores não abdicaram da tese de que em seus próprios projetos a conversão da dívida seja integral — sem deságio —, apesar de terem participado do leilão para aplicação em projetos de terceiros, afirmou durante o leilão um banqueiro estrangeiro, com volume expressivo de crédito no Brasil.

“Os empréstimos efetuados entre a matriz do banco no exterior e a filial no Brasil devem ser convertidos sem deságio, mesmo na dívida já vencida e deposi-

tada no Banco Central.” Não tem sentido ser de outra forma, disse o banqueiro, que está pleiteando que a conversão saia sem qualquer desconto.

O banqueiro também é contra a proposta das bolsas de valores de destinar um percentual, a título de aplicação obrigatória, para os fundos de conversão estrangeiros. “Não há por que reservar uma parcela para os fundos aplicarem em ações. A decisão deve ser livre, dentro das condições de mercado”.